

INDE - Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais: a base para implantação do Planejamento Espacial Marinho no Brasil

Quando instituída pelo Decreto nº 6.666/2008, a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE) foi concebida para catalogar, integrar e harmonizar dados geoespaciais produzidos ou mantidos e geridos nas instituições de governo brasileiras, de modo que pudessem ser facilmente localizados, explorados em suas características e acessados para os mais variados fins por qualquer usuário com acesso à Internet.

Atualmente gerida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), vinculado ao Ministério da Economia, a INDE constitui a base para implantação do Planejamento Espacial Marinho (PEM) no Brasil. A partir da INDE serão elaborados os Mapas Diagnóstico, Planos de Afetação e Mapas de Zoneamento do Espaço Marinho, os quais contemplarão a distribuição espacial e temporal dos usos e das atividades econômicas em curso no País e potenciais para o futuro, bem como das áreas de proteção e de preservação marinhas. Uma vez carregada com todas as informações

de interesse para o PEM, a INDE permitirá o acesso das instituições e das empresas governamentais e não governamentais aos dados marinhos de alto custo (batimetria, geologia, geofísica, oceanografia etc.) coletados em toda a Amazônia Azul, capazes de revelar áreas de elevado potencial de exploração/exploração até então desconhecidas por determinados setores estratégicos (Petróleo & Gás, Mineração, dentre outros), mitigando significativamente os custos operacionais (financeiros e temporais) inerentes às extensas pesquisas marítimas, em especial em uma área de 5,7 milhões de km². Adicionalmente, o amplo acesso ao Geoportal da INDE evitará a redundância na coleta de dados marinhos pelas diversas instituições, otimizará o emprego do capital público e privado investido, aumentará a eficiência e a competitividade das empresas que operam na Amazônia Azul.

Por fim, destaca-se o compromisso da INDE em salvaguardar os dados sigilosos das instituições, bem como os de relevância para a Segurança Nacional, carregados naquela infraestrutura e necessários para elaboração de um eficiente Plano de Gestão Espacial Marinho para o País.



Camadas de dados marinhos de interesse para o PEM (DESCRITORES) que serão carregados na INDE.

O PEM dá previsibilidade jurídica para empreendimentos *offshore* como parques eólicos marinhos.



Imagem: Agência Marinha de Notícias.



Saiba mais
sobre o PEM